

AGENDA SEMANAL

CENTRAL

Domingo: 9 h Escola Bíblica Dominical
11 h - Culto Matutino
19 h e 30 min - Culto de Louvor a Deus
Segunda-feira: 20 h - Reunião de Homens
Terça-feira: 19 h - Reunião de Libertação
20 h - Reunião de Oração
Quarta-feira: 14 h e 30 min - Encontro de Esperança.
Quinta-feira: 14 h e 30 min - Grupo Doce Comunhão (casa da Irene)
Sábado: 20 h - Projeto Resgate (Mocidade)

CONGREGAÇÃO PLATINA

Seminarista José Henrique P. Lima 9964-2863
Domingo: 9 h - Escola Bíblica Dominical
19 h - Culto de Louvor a Deus
Terça-feira: 14 h - Reunião de Mulheres
Quinta-feira: 20 h - Farol
Sexta-feira: 20h - Reunião de Oração

CONGREGAÇÃO RECANTO FELIZ

3534-5566

Pr Ivan Silveira Filho 9911-1370

Domingo: 9 h - Escola Bíblica Dominical
19 h e 30 min - Culto de Louvor a Deus
Quarta-feira: 20 h - Reunião de Oração
Sábado: 20 h - Reunião de Jovens

PROJETO BÓIA-FRIA - 3534-3169

Pr Rúbens Cardoso 9133-3833

Domingo: 9 h - Escola Bíblica Dominical
18h - Culto de Louvor a Deus
Sexta-feira: 20 h - Culto de Louvor a Deus

PONTOS MISSIONÁRIOS

Grupo BARRA MANSA - Banco da Terra

Igreja Barra Mansa - Todo 2º e 4º sábado às 20h.

PEDRA BRANCA

Toda segunda sexta-feira do mês, às 20h.

FAZENDA NOVA FLÓRIDA

Toda 1ª e 3ª segunda-feira do mês às 20h na Capela.

MONTE REAL Res. Lourival e Aparecida -

Toda 1ª e 3ª sexta-feira do mês.

PROJETO SHEKI NAH - Toda 6ª às 20h -

na Creche Santa Terezinha.

ÁGUA BRANCA

Todo 1º, 3º e 5º sábado do mês, às 20h
no Sítio Bem-te-vi.

CONJ. VITÓRIA RÉGIA - Todo Domingo às 19h

Quinta-feira: 19h Farol

20h Reunião de Oração

Rua Ver. José Correa Gomes, 169.

SANTANA DO ITARARÉ - dia 23/4

Casa do Rafael Negrão Ferreira

Diáconos Central

Iracly e Augusta,
Maria de Lourdes, Rosemary Aquino

Culto Infantil

3 e 4 anos - Mércia, Vera, Débora
5 e 6 anos - Alaíde, Jéssica Pinheiro
7 e 8 anos - Céia, Tânia

Terça-feira

Elis, Gabriela Abreu, Conceição

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Dia 22

Francisco H. Furtado Vilani
Neli Domingues Moreira
Zeli Araújo e Silva

Dia 23

Maria Aparecida Cunha Rodrigues

Dia 24

Lucélia Penha e Silva
Bruna Lemes Fogaça

Dia 25

Irene Montanheiro
Marcos Antonio Alves
Júlio César Henrique de Paula

Dia 26

Célio da Silva

Dia 27

Jorge Garrido Filho
Rosângela de Melo Braatz
Guilherme Dias Massarelli

Dia 28

Hyldeia Vilas Boas Giovanetti
Ednéia Bitencourt O. Granemann
Dhulirrane da Silva Amaral

Que Deus continue
abençoando sua vida!

Parabéns!!



IGREJA METODISTA

Santo Antônio da Platina - PR

Rua 7 de Setembro, nº 913 - Cx. Postal 175

(43) metodistasap@hotmail.com

3534 3114

Pr. Fernando César Monteiro (43) 8408-2852
Pra. Abigail da Silva 9967-5657/9904-3903

22/04/2007

Escapando da Armadilha

(da isca do diabo)

"Por isso, também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens." At 24.16

Ficar livre de ofensa requer esforço. Paulo compara isso a um exercício. Se exercitarmos nosso corpo, teremos menos tendência a nos machucar. Quando estava do Havaí, subi em um muro para tirar uma foto e distendi alguns músculos no meu joelho. Por quatro dias, não pude andar.

"Se você estivesse se exercitando com regularidade", o médico me disse, "isso não teria acontecido. Porque seus músculos estão fora de forma, você é mais propenso a se machucar".

Quando já estava em condições de andar, um outro perito me instruiu: "Você precisa fazer esses exercícios para trazer os músculos do seu joelho de volta à forma e condições apropriadas". Levou alguns meses para que meu joelho voltasse ao normal.

A palavra grega, em Atos 24.16, para "esforçar" é *askeo*. O *Vine's Expository Dictionary* define esforço como "chegar à dor, empenhar-se, exercitar por treinamento ou disciplina".

Algumas vezes, outros nos ofendem e não é fácil perdoá-los. Se exercitarmos nosso coração a fim de que esteja em condição de lidar com a ofensa, nenhuma mágoa ou dano permanente resultará.

Muitos poderiam ter escalado aquele muro no Havaí sem se machucarem, porque estavam em forma. Do mesmo modo, alguns estão condicionados a obedecer a Deus exercitando o coração. Nosso grau de maturidade determina que temos de lidar com uma ofensa sem nos magoarmos.

Algumas ofensas serão mais desafiadoras que outras para as quais fomos treinados. Esse esforço extra pode causar uma ferida. Após isso, devemos exercitar-nos espiritualmente para sermos libertos e curados novamente. Mas o resultado valerá o esforço.

Continua na Pastoral...

AVISOS

- Nos dias 25 a 27/04 os pastores estarão participando do **Ministerial Regional**. Oremos por eles.
- **Atenção Mulheres!** Vem aí o **13º Encontro de Esperança** (1º de Maio). Agende-se!
- **Motivos de Oração:** / Ministerial Regional / Novos Pontos Missionários em Santana do Itararé e Quatiguá.
- **Cesta do Amor** – Se você pode colaborar, traga sua doação na secretaria da igreja. Sua colaboração é muito importante para a manutenção deste trabalho. Min. de Ação Social
- **A Casa da Criança Recanto Feliz** agradece a todos os irmãos que colaboraram doando produtos de limpeza. Muito Obrigado! Nosso desejo é que Deus continue abençoando a vida de cada um.
- No último domingo 15/04, o Ponto Missionário do Conjunto Vitória Régia completou um ano de existência. Alguns jovens estiveram lá convidando para o culto e evangelizando as pessoas do conjunto. Foi uma bênção! O convite foi aceito e o Templo ficou cheio. Glória a Deus!!
Walter Da Mata

Pra Márcia Nascimento e Família- Louvamos a Deus pela sua vida, pelo trabalho realizado neste fim de semana. Que bênção! Que Deus os abençoe e continue a usá-los cada dia mais.

PASTORAL

Continuação...

Um incidente ocorreu em minha vida envolvendo alguém do ministério. Essa ofensa extrema que experimentei não foi isolada, mas uma dentre muitas com essa mesma pessoa, e que se intensificou durante um ano e meio.

Todos ao meu redor sabiam o que estava acontecendo. "Você não está magoado?" – perguntavam-me. "O que você vai fazer? Você vai ficar aí retraído sem reagir?"

"Estou bem", eu disse. "Não me afetou. Vou seguir com meu chamado."

Mas minha resposta era nada mais nada menos, do que orgulho. Eu estava extremamente magoado, mas negava até mesmo para mim. Passava

horas tentando imaginar como tudo isso havia acontecido comigo. Eu estava chocado, amortecido e surpreso. Mas reprimia esses pensamentos e armava um forte muro de proteção, quando, na realidade eu estava fraco e profundamente magoado.

Meses se passaram. Tudo parecia árido, o ministério estava sem graça e eu sem ânimo para orar; estava atormentado. Diariamente, lutava contra demônios. Pensei que toda essa resistência fosse por causa do meu chamado, mas na realidade era que a falta de perdão me atormentava. Toda vez que estava perto desse homem, sentia-me espiritualmente massacrado.

Então, veio aquela manhã da qual nunca me esquecerei. Estava sentado na varanda orando. "Senhor estou magoado?" – perguntei. Tão logo estas palavras deixaram meus lábios, ouvi um brado no mais profundo do meu espírito: Sim! Deus queria ter a certeza de que eu saberia que estava magoado. "Deus, por favor, ajude-me a sair desta mágoa e ofensa", eu lhe pedi. "É demais para eu lidar com isso".

Esse era o lugar exato onde o Senhor queria que eu estivesse: no final das minhas forças. Muito frequentemente tentamos fazer as coisas com a força de nossa alma. Isso não faz com que crescamos espiritualmente. Ao contrário: ficamos mais suscetíveis à queda.

O primeiro passo para a cura e a libertação é reconhecer que estamos magoados. Geralmente, o orgulho nos impede de admitir que estamos machucados e ofendidos. Assim que admiti minha verdadeira condição, busquei o Senhor e fiquei aberto a sua correção.

Senti que o Senhor queria que eu jejuasse por alguns dias. O jejum me colocaria numa posição de sensibilidade à voz do Seu Espírito e me traria outros benefícios.

"Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?" 1s 58.6

Eu estava pronto para que as ligaduras da impiedade fossem quebradas e, então, ficar livre da opressão.

Alguns dias mais tarde, fui assistir a um culto fúnebre. O homem que me havia ofendido também estava lá. Do fundo da igreja, olhei para ele e comecei a chorar.

"Senhor, eu o perdoei. Eu o libero de tudo o que me fez." Imediatamente, senti o fardo ser tirado. Eu o perdoei. O alívio me inundou!

Extraído do livro "A Isca de Satanás" John Bevere

Acesse nosso site: www.metodistasap.org.br